

Conferência Internacional do Trabalho Coimbra

2ª Sessão CIT-Coimbra – Preparar o trabalho em Comité
Tema 2 – Novas tecnologias: fim do trabalho ou fim do
emprego?



Reunião entre
Facilitadores e Delegados

12 de outubro de 2016

FEUC



www.fe.uc.pt

• U



C •



Universidade de
Coimbra – Alta e Sofia
Inscrita na Lista do Património
Mundial em 2013

2ª Sessão CIT-Coimbra

Objetivos da Sessão

- 1 – Eleger os oficiais do comité;**
- 2 - Abordar as principais questões dos textos deste comité de trabalho;**
- 3 – Reverter as questões abordadas para as intervenções das sessões seguintes.**

Oficiais dos Comitês

Secretário (assegurado por um dos facilitadores) – Toma notas, escreve as atas para uso interno, apoia o trabalho de documentação; dirige os trabalhos até serem eleitos os presidentes e vice-presidentes.

Presidente – a ser eleito/a entre os delegados (tradicionalmente membro de um Governo); o/a presidente declara o início e fim dos trabalhos, dirige os trabalhos e garante as regras de procedimento; tem os mesmos direitos de intervenção e voto dos restantes delegados.

Dois Vice-presidentes – eleitos/as entre os delegados, com um representante dos Trabalhadores e outro dos Empregadores, garantem a presidência do Comité na ausência do/a Presidente.

Os trabalhos em Comité

Os delegados:

- Fazem discursos sobre os tópicos em discussão;
- Votam emendas ;
- Aprovam Conclusões.

O objetivo de cada comité é o debate sobre um dos temas propostos e a adoção de conclusões que guiarão a OIT.

Todos os delegados têm direito a intervir na discussão geral e têm direito a apresentar emendas às conclusões.

Os trabalhos de cada comité dividem-se em cinco fases:

- (1) Discussão Geral no Comité;
- (2) Comité de redação elabora as conclusões;
- (3) As conclusões são submetidas ao Comité;
- (4) As conclusões são sujeitas a emendas propostas;
- (5) Comité submete as conclusões à conferência depois de votadas.

Eleição dos Oficiais

(Eleitos apenas por cada um dos respectivos grupos de interesse)

- 1 Presidente (Governante).
- 2 Vice-presidentes (1 trabalhador e 1 empregador).
- 3 delegados para o comité de redação (1 governante, 1 trabalhador e 1 empregador).

Procedimentos de eleição: autoproposta dos alunos, que terão 1 minuto para a apresentação das suas razões. Irão decorrer 6 votações. Estas votações decorrem por grupo, ou seja cada grupo apenas vota no seu representante

Competências fundamentais dos delegados

- Saber ouvir e compreender uns aos outros.
- Participar ativamente nas sessões da conferência.
- Discursar de forma apeladora, clara, correta, compreensiva e sucinta.
- Elaboração de propostas (o que está em causa; quem são os envolvidos; objetivos a atingir; soluções e a sua fundamentação usando exemplos concretos).
- Abordagem a outro membro do comité (ex: “Ilustre Presidente”; “Honorável colega delegado” ou “Honorável delegado”).
- Não empregar o “eu”. Empregar o “nós” ou “o nosso grupo”.
- Mostrar segurança e confiança; manter o contato visual; falar pausadamente.
- Abertura e compromisso na negociação (apresentação e clarificação das diferentes posições; identificar e/ou elaborar as propostas que melhor servem ambos os lados; chegar a entendimentos).

Relatório do Diretor-geral: “O futuro do trabalho” (2015)

- 200 milhões de desempregados a nível mundial. Perspetivas futuras de emprego mais prováveis nos serviços.
- Globalização: oportunidades e riscos (direitos dos trabalhadores). A informalidade, proteção social e liberdade sindical.
- Coexistência do desemprego, subemprego, com a prosperidade, progresso social.
- A incapacidade das políticas públicas para criar emprego. Que política macroeconómica? Política fiscal e o papel da banca.
- A divisão do trabalho, remuneração e sustentabilidade ecológica.
- Qual a organização e qual o lugar de futuro para a empresa?
- As normas de concorrência equitativas entre Estados.
- A importância do diálogo social aberto, democrático e independente.

Relatório do Diretor-geral: “O futuro do trabalho” (2015)

- Desigualdades de género – taxa de emprego é 26% inferior nas mulheres em relação aos homens; a diferença salarial é 20% superior dos homens.
- Pobreza e trabalho; aumento das desigualdades em muitos países.
- Proteção social – 27% da população com algum benefício.



Relatório do Diretor-geral: “O futuro do trabalho” (2015)

- Custo humano e económico das doenças e dos acidentes no trabalho (2.3 milhões de mortes registadas no trabalho por ano).
- 168 milhões de crianças a trabalhar, 21 milhões vítimas de trabalho forçado.
- As migrações internacionais.



Desafios e oportunidades

Quarta revolução industrial:

- Empregos que se tornam obsoletos (administração, educação e finanças);
- Criação de novos empregos (tecnologia, engenharia, energia, etc.);
- Transformação dos empregos existentes (readaptação à nova configuração e exigências do mercado de trabalho);
- Desafios de recrutamento e supressão das necessidades de mercado;
- Disparidade de géneros.

Soluções

- **Nível governamental**

- Adaptar e inovar a tomada de decisão política em matérias de educação e trabalho;
- Regular o mercado de trabalho e suprir as atuais exigências do mercado de trabalho.

- **Nível Empresarial**

- Capitalizar novas oportunidades;
- Criar estratégias adequadas aos novos desafios da quarta revolução industrial e colocá-las no centro das suas ambições de crescimento;
- Contribuir ativa e eficazmente para a formação contínua trabalhadores;
- Encontrar novas formas de lidar com o modo como os negócios são feitos e como as competências dos trabalhadores são promovidas e geridas, no curto e no longo prazo.

Soluções

- **Questões centrais:**

- Paridade de géneros;
- Nova forma de encarar a produtividade (freelancers e trabalhadores independentes);
- Novas formas de regular o trabalho (incluindo a criação de novas plataformas sindicais – e.g. sindicatos de trabalhadores independentes);
- Formação contínua dos trabalhadores;
- Iniciativas e estratégias intersectoriais – governos, empregadores e trabalhadores – baseadas num diálogo permanente para maximizar os benefícios decorrentes da quarta revolução industrial, mas também para garantir que a justiça social não seja descurada neste processo.

Saner, M., & Wallach, W. (2015). Technological unemployment, AI, and workplace standardization: the convergence argument. *Journal of Evolution & Technology*, Vol.25, Iss.1, 74-80.

- A equivalência funcional através das novas tecnologias:
 - A standardização da educação nos níveis internacional e local (sacrificando questões de criatividade, comunicação e humanidade).
 - A standardização dos locais de trabalho (a robotização do trabalho mesmo com os humanos presentes).
 - A standardização das normas culturais (avaliação, vigilância, códigos de fala e auto-censura).

Saner, M., & Wallach, W. (2015). Technological unemployment, AI, and workplace standardization: the convergence argument. *Journal of Evolution & Technology*, Vol.25, Iss.1, 74-80.

- 1 – Quais os empregos que serão mais propensos à dispensa num futuro próximo?
- 2 – Quais as interações entre os processos de inovação tecnológicos e os processos de inovação socioeconómicos? (ex. call-centers)
- 3 – Será a aceleração tecnológica e o crescimento sem emprego inevitáveis? Como se dá a ligação entre a produtividade e o emprego/rendimento para as famílias?
- 4 – Para onde deverá ser direcionado o debate político e onde é que a ação governativa é mais urgente, importante e adequada?
- 5 – Como é que a educação e as práticas de trabalho se devem adaptar às forças de inovação tecnológica e à tendência para estandardizar as capacidades humanas?

A CIT – 20 de outubro

DIA 1 – 20 DE OUTUBRO DE 2016

8.00 – 9.00: **Recepção e inscrição dos participantes**

- Discursos dos Delegados (9 na CIT-Coimbra, 3' cada)
- Intervenção final do Diretor-Geral da OIT, Guy Ryder

9.00 – 10.30: **Painel de Alto Nível**

- Boas-Vindas + Oradores convidados da OIT e organizadores:

- Reitor da Universidade de Coimbra
- Diretora da Faculdade de Economia
- Diretor do CES/Coimbra
- Presidente da Associação Académica de Coimbra
- Presidente da Câmara Municipal de Coimbra
- Presidente do Conselho Económico e Social
- Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Diretor-geral da OIT

10.30 – 13.00: **Plenária de Abertura**

- Discurso de abertura e de apresentação do Modelo da OIT
- Apresentação dos Officers of the Conference: Presidente e Vice-Presidentes (1 por grupo de Trabalhadores e 1 por grupo de Empregadores)
- Discursos de abertura do Presidente e dos Vice-Presidentes

13.00 – 14.30: **Almoço**

14.30 – 15.00: **Plenária dos Comitês**

- Distribuição dos Conference Committee e delegação de poderes aos Officers of the Conference
- Apresentação do trabalho dos Comitês e das normas de procedimento
- Votação do *modus operandi* dos comités
- Apresentação dos temas dos Comitês e dos respetivos tópicos para discussão
- Delegados elegem os Officers of the Committee (Presidente, Vice-Presidentes, relator, Drafting Group) antes do início da 1ª Sessão de trabalho dos Comitês (voluntários a definir na sessão de dia 12/10/2016)

15.00 – 17.00 **1ª Sessão de Trabalho dos Comitês**

- Debate Geral
- Apresentação dos Officers of the Committee
- Eleição do Committee Drafting Committee
- Declarações dos Delegados: Discussão geral

Próximas Sessões

Preparação para as sessões de 29 e 30 de Novembro

2 de novembro – 16:00 às 18:00 – Sessão de Trabalho de Comité

Reunião dos comités para a apresentação de propostas e sua discussão

Comité de redação regista as tomadas de posição de cada grupo;

9 de novembro – 16:00 às 18:00 – Reunião de Grupos

Discussão geral das propostas em reunião de grupo, seguindo-se a aprovação por grupo em cada comité

Desta reunião terá que sair a tomada de posições e a proposta das conclusões para que na reunião de dia 23 se apresente um texto final por comité

23 de novembro – 16:00 às 18:00

Reunião de grupo para a proposta de emendas e a discussão das propostas dos outros grupos com a apresentação de emendas.

29 e 30 de novembro – sessões de trabalho finais (incluindo uma sessão plenária).



Leituras obrigatórias: disponíveis no site da FEUC, página da CIT-Coimbra

Links úteis!

O que é a OIT e o que faz:

http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/---webdev/documents/publication/wcms_082364.pdf

Guia para Delegados – será facultada uma versão em português

(The standing orders at a glance) <http://www.ilo.org/public/english/standards/relm/ilc/handbook-for-delegates/en/index.html#/handbook-for-delegates>

Modelo de Intervenção num comité (a Presidente do Chile, Michelle Bachellet dirigiu-se ao Comité sobre Trabalho Doméstico):

http://www.ilo.org/global/about-the-ilo/multimedia/video/events-coverage/WCMS_157569/lang--en/index.htm

CONTACTO: citcoimbra@fe.uc.pt